

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR, abril 2026

18 de maio 2026

## Análises dos Resultados

### 1. Variação mensal

Em abril de 2026, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação mensal de **0,6%**, representando um aumento de 0,1% **ponto percentual** em relação ao mês anterior. Este comportamento indica uma aceleração moderada da inflação mensal, apresentando um ligeiro aumento mais de preços no curto prazo.

A análise por classes das despesas revela que as maiores pressões inflacionistas vieram dos grupos de transporte e consumo de bens alimentares e não alimentares.

- “Transporte” (6,3%)
- “Habitação, Água Eletricidade, gás e out. Combustíveis” (2,5%)
- “Restauração, Hotéis, Cafés de Similares” (1,7%)
- “Bens e Serviços Diversos” (0,8%)

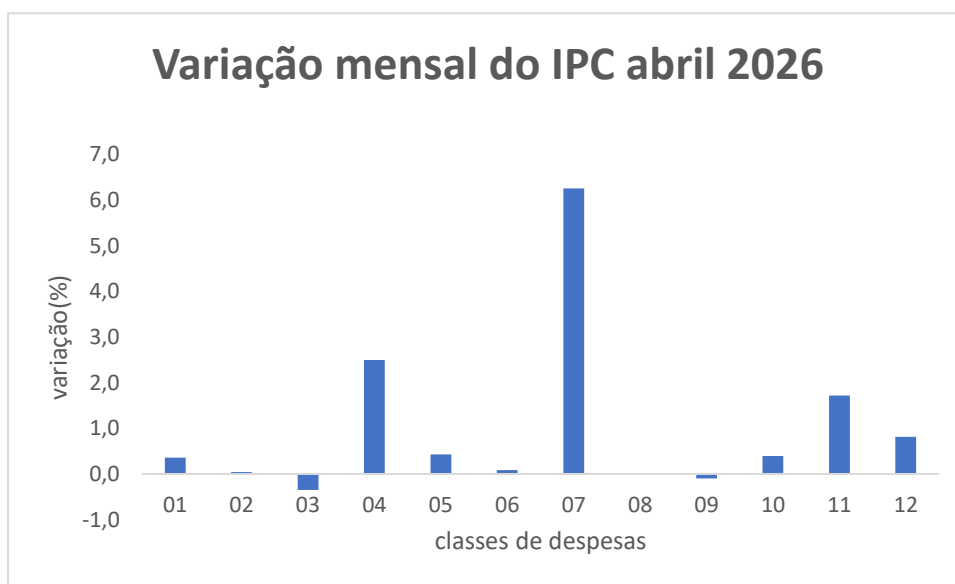
Algumas classes apresentaram aumentos mais moderados tais como:

- Produtos Alimentares, Bebidas não Alcoólicas (0,4%)
- Mobiliários, Artigos de Decoração, Equipamento Domésticos (0,4%)
- Educação (0,4%)

Estas variações podem refletir ajustes regulares de preços, custos operacionais ou fatores sazonais.

A classe **Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas (0,4%)** registou uma variação **inferior à média geral do IPC (0,6%)**. No entanto, devido ao **peso elevado** desta classe no cabaz de consumo das famílias, mesmo pequenas variações podem ter impacto significativo no custo de vida, especialmente para os agregados de menor rendimento.

**Gráfico nº1: Variação mensal das classes do IPC**



Fonte: INE

## 2. Variação Homóloga

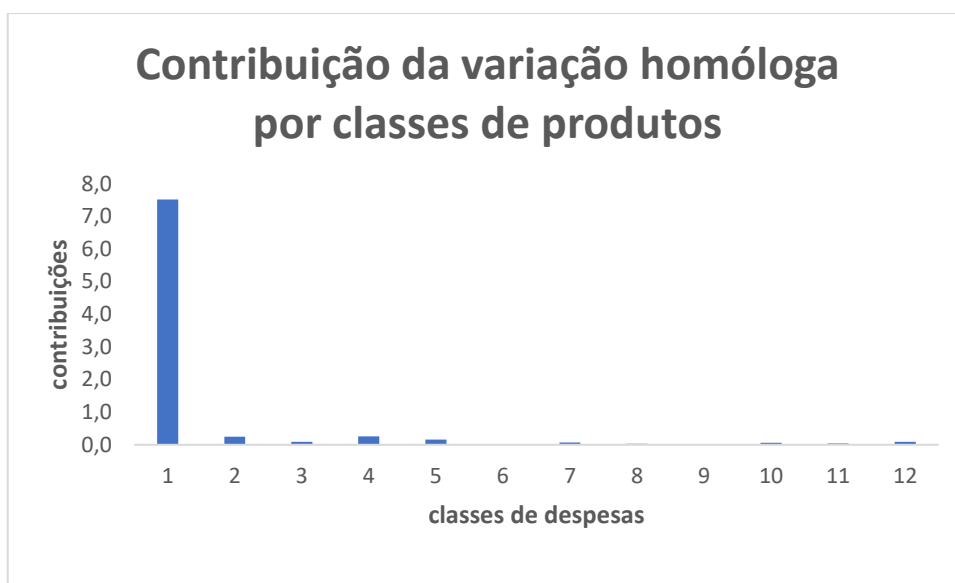
Em abril de 2026, na Cidade de São Tomé registou uma taxa de variação homóloga de **8,6%**, indicando que os preços médios ao consumidor aumentaram quase **9%** em relação a abril de 2025. Este valor representa uma desaceleração da inflação, uma vez que a taxa era de **9,9%** no mesmo período do ano anterior (2025), traduzindo uma redução de **1,3 ponto** percentual.

A análise da composição da inflação mostra que o aumento de preços foi concentrado nos Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas, que contribuíram com **7,5%**, representando o principal motor da inflação. Outros grupos, como Bebidas Alcoólicas e Habitação, Água Eletricidade com **0,3%**, Mobiliários, Artigos de Decoração, Equipamento Domésticos com **0,2%** enquanto que grupos como Transportes e Bens e Serviços Diversos tiveram impacto quase residual **0,1%** (para cada um).

Este padrão indica que a pressão inflacionária continua fortemente concentrada nos bens essenciais, afetando diretamente o poder de compra das famílias.



**Gráfico nº2: Contribuição das classes de despesas para a variação homóloga**



Fonte:INE

**Classes de despesas do IPC (COICOP)**

1 Produtos Alimentares, bebidas não alcoólicas	7 Transportes
2 Bebidas Alcoólicas	8 Comunicações
3 Vestuário e Calçado	Lazer, recreação e cultura
4 Habitação, Energia e Outros combustíveis	9 cultura
5 Equipamentos domésticos e manutenção de habitação	10 Educação
6 Saúde	11 Hotéis e Restaurantes
	Bens e Serviços
	12 Diversos

A taxa de variação mensal do IPC de **0,6%** no mês de abril de 2026, indica um aumento moderado dos preços em relação a março de 2026. Este crescimento mensal mostra que, apesar da **desaceleração** da inflação anual, alguns produtos continuam a apresentar **pressões** de preço significativas no curto prazo.

Assim sendo, os produtos que tiveram maior **impacto** são:

### **Transportes**

- Gasolina (+10,7%)
- Gasóleo (+11,1%)

### **Habitação, Água Eletricidade, gás e out. Combustíveis**

- Tábua de soalho (1,1%)
- Cimento (0,5%)

### **Restauração, Hotéis, Cafés de Similares**

- Vinhos (11,8%)
- Café, bica (4,3%)
- Refeições à base de carne adquiridas às vendedoras ambulantes (2,3%)
- Refeição completa - prato de peixe (1,8%)

### **Bens e Serviços diversos**

- Isqueiros (15,4%)
- Pensos higiénicos (5,7%)
- Guarda-chuvas (3,5%)
- Bijuterias – Brincos (1,5%)

### **Bebidas e alimentos**

- Ovos frescos de galinha importado (9,5%)
- Bolas de Berlim sem creme (+7,0%)
- Agrião (+6,9%)
- Tubarão (+2,9%)
- Peixe Fumo (+2,7%)



- Margarina (+2,1%)
- Galinhas de Aviário (+1,9%)
- Milho em grão (1,3%)
- Manteiga com sal (+1,2%)
- Milho Pisado (+1,1%)
- Pimentão (+1,1%)
- Coxas de Frango Congelado (+0,8%)
- Voador Salgado (+0,7%)

Isto mostra que, apesar de alguns produtos terem aumentos acentuados, o efeito médio no IPC é contido, resultando no crescimento mensal global de **0,6%**.

Por sua vez, alguns produtos apresentaram **queda de preços em relação a março de 2026**, atuando como fator de **alívio inflacionário**. Os principais exemplos incluem:

- Calculadoras (-13,9%)
- Chocolate em Pó (- 5,1%)
- Grão-de-bico (- 4,7%)
- Vinagre (- 4,7%)
- Ketchup (- 3,7%)
- Calças de Tecido para Senhoras (- 2,6%)



- Vestido de Cerimónia para Senhoras (- 2,1%)
- Carteiras para homens (-1,8%)
- Bonecas (-1,7%)

Gueitt Leite D'Almeida

---

(Presidente)